

Turismo esportivo e Ecoturismo: prática de esportes como atrativo turístico

O turismo esportivo engloba um segmento que oferece programas e atividades que promovem a prática de esportes amadores ou profissionais. Normalmente, pessoas que praticam alguma atividade física querem explorar esses interesses durante o período das férias, mas de alguma maneira diferente. Existem duas possibilidades de promover esse tipo de viagem:



- **Maior contato com a natureza:** a principal finalidade desse segmento é promover o contato humano-natureza para que as pessoas aproveitem mais intensamente e da melhor maneira possível os destinos naturais. Conseqüentemente, essa categoria engloba o ecoturismo, nicho em que o Mato Grosso do Sul se destaca por suas diversas paisagens, como o Pantanal, a região de Corumbá e Aquidauana e Bonito, com inúmeras oportunidades de atividades ao ar livre, onde turistas são convidados a praticar atividades de turismo de aventura que vão do mergulho autônomo ao trekking (que são as caminhadas de longo curso).

A busca pelo contato com o ambiente natural contrasta com a ampliação dos centros urbanos e o aumento da população nesses espaços. Por outro lado, por envolver uma experiência que pode ter algum tipo de risco, devido ao esforço físico e mental, atividades como alpinismo, montanhismo, rafting, canoagem, mountain bike ou mergulho recreativo, por exemplo, possibilitam o desenvolvimento de uma economia especializada local.



- **Eventos esportivos:** competições e campeonatos têm se tornado motivo para viagens nacionais e internacionais. Entre os eventos mais conhecidos, estão a Fórmula 1, a Copa do Mundo e as Olimpíadas, mas eventos esportivos tipo Rally dos Sertões, onde só profissional compete, e também corridas, em que qualquer pessoa pode competir, tem atraído além dos participantes, pessoas que vão só para assistir. No estado, há eventos de automobilismo, de ciclismo, além das tradicionais provas do universo de rodeio, como laço e baliza, que chamam atenção e movimentam o segmento.

Explorar o setor, que está em alta no turismo nacional, é fundamental. O Brasil oferece múltiplas opções para englobar esse espectro ao ecoturismo e atrair um público ainda maior. Não por acaso, está cada vez mais comum encontrar pessoas que, apesar de não serem atletas profissionais, viajam para participar ou acompanhar in loco eventos esportivos.

Havendo um planejamento de longo prazo, é possível aproveitar esse nicho para atrair turistas em períodos considerados de pouca atratividade turística. A baixa temporada, como no período de chuvas de verão (especificamente para alguns destinos turísticos em que isso possa afetar o fluxo turístico), podem ser aproveitadas para o desenvolvimento de ações em ambientes fechados, mas que tenham a atividade de aventura como foco principal.

Segmentar a atividade turística, ou seja, criar a oferta de produtos turísticos direcionados para demandas específicas possibilita desenvolver estratégias de planejamento, gestão e promoção que ajudam a satisfazer as necessidades de diferentes perfis de visitantes, de acordo com as particularidades de cada localidade.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TURISMO ESPORTIVO ¹

1

Estimula a procura por outros segmentos e produtos turísticos locais.

2

Incentiva o crescimento de outros setores como o de empresas de eventos ou comércio especializado.

3

Induz ações do poder público para a ampliação da infraestrutura urbana.

4

Cria estruturas esportivas que servirão a comunidade como legado.

5

Possibilita a ampliação do calendário turístico, o que reduz o efeito sazonal.

6

Estimula o comércio local com a comercialização de produtos e serviços.

7

Estimula práticas e estilos de vida saudáveis com respeito a natureza.

8

Fortalece o sentimento de pertencimento de uma comunidade.

9

Busca oferecer equidade de gênero e empoderar minorias por meio da inclusão e fomento à participação.

10

Transforma cidades em ambientes mais inclusivos, seguros e sustentáveis na relação com o meio ambiente natural.

11

Promove bem-estar para todos e incentiva uma vida saudável.

12

Auxilia na proteção e promove o uso sustentável dos ecossistemas.

¹ De acordo com o [Sport Tourism and the Sustainable Development Goals \(SDGs\)](#).

COMO O TURISMO ESPORTIVO OCORRE NO BRASIL

Como vimos, o turismo esportivo traz inúmeros benefícios para a comunidade e também trata-se de um grande motor para o desenvolvimento do setor. O Brasil reúne diversas características que transformam o país em um grande expoente para esse nicho. Conhecido como país do futebol, o Brasil tem tradição esportiva que vai além das quatro linhas do gramado. Campeonatos amadores de diversas modalidades e jogos universitários, por exemplo, movimentam o turismo esportivo e trazem dividendos importantes para as cidades-sede.



EVENTOS ESPORTIVOS EM MATO GROSSO DO SUL

O Mato Grosso do Sul tem um potencial imenso nesse mercado. De norte a sul, o estado está recheado de rios, montanhas e uma vegetação que convida o turista a se conectar com o meio ambiente natural. A região está acostumada a fomentar o turismo esportivo, mas não somente aqueles relacionados ao ecoturismo. Há atividades de artes marciais, provas de equitação, natação, e inúmeras outras.

O ano de 2022 provou a versatilidade e o potencial que o Mato Grosso do Sul tem quando o assunto é promoção do turismo esportivo. O estado recebeu etapas do famoso [Rally dos Sertões](#), competição de automobilismo que já completou 30 anos. Ao todo, as cidades de Campo Grande e Costa Rica receberam, somente da caravana dos Sertões, cerca de duas mil pessoas.



Atividades como essas movimentam e trazem recursos importantes para a região. O Observatório do Turismo, órgão ligado à Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, fez um estudo sobre duas competições esportivas em 2019 e 2020 que trazem números interessantes para observar o potencial do estado:

- Cerca de 4 em 10 participantes (41%) da 6ª edição da Meia Maratona de Bonito foram de outros estados. Do total, 39,6% afirmaram que pretendiam gastar até R\$ 300,00 no período de estadia na cidade – em média, de três dias.

Em 2019, também foi feita uma análise sobre o Campeonato Mundial de MTB 24H, que aconteceu em Costa Rica. O estudo revelou que 34% dos turistas gastaram mais de R\$ 400,00 por dia e permaneceram por mais de três dias na cidade. Outro dado relevante é que quase 30% dos competidores disseram estar acompanhados por mais de quatro pessoas.

COMO O TURISMO ESPORTIVO SE RELACIONA AO ECOTURISMO

Existe um equívoco em achar que o turismo esportivo e o ecoturismo são uma única modalidade de turismo. Eles são atividades distintas, mas se complementam e podem se beneficiar de maneira conjunta. Aliar os dois mundos pode ser um jogo de ganha-ganha.

Por definição, o turismo ecológico tem como característica principal a sustentabilidade, o compromisso com a preservação ambiental e sociocultural. O turismo esportivo, por sua vez, volta-se para a prática de atividades esportivas em um meio que, muitas vezes, pode ser natural. Veja exemplos:



CORRIDA DE AVENTURA COM PEGADA AMBIENTAL

Um evento de corrida de aventura por uma trilha pode ser concebido com uma pegada ambiental e estar inserido em um roteiro ecoturístico. Desde a concepção, o evento segue as premissas de conservação do meio ambiente natural em sua programação, com palestras, oficinas e demais ações. Nessa situação, o turista terá não apenas a possibilidade de se exercitar em meio à natureza, como também aprender e se conscientizar a respeito da causa ambiental.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM PARIS

O Comitê Olímpico dos Jogos Olímpicos Paris 2023 promete gastar menos e ter uma pegada de carbono menos significativa que as demais edições. Segundo os organizadores, 95% da infraestrutura já existe ou terá adaptações temporárias. Não serão construídas estruturas permanentes para o hipismo, por exemplo, o evento equestre acontecerá no Palácio de Versailles. Essas ações mostram o maior evento esportivo do mundo em consonância com valores como sustentabilidade, preservação e conservação ambiental e o bem-estar da população local.



ROTEIRO ECOLÓGICO ESPORTIVO

Promover um roteiro entre cidades para viajantes de bicicleta pode ser uma maneira interessante de alinhar o ecoturismo ao turismo esportivo. O cicloturismo, por exemplo, é uma atividade muito consolidada na Europa e desperta cada dia mais interesse entre os brasileiros. É possível pensar, portanto, em projetos que contemplem além de um trajeto seguro entre municípios, ações promovendo o comércio de artesanato ou comidas típicas regionais.



PRINCIPAIS EVENTOS E MODALIDADES ESPORTIVAS PARA ATRAIR TURISTAS

Um [relatório](#) da consultoria Lab Turismo e do Sebrae/MS, aponta seis principais tendências para o setor de turismo após a pandemia de Covid-19. Segundo o documento, cuidados com o corpo e a responsabilidade ambiental devem figurar entre as prioridades dos viajantes nos próximos anos. A tendência é confirmada pelo estudo da Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo (SNDTur). O [levantamento](#), apresentado em fevereiro de 2022, traz entre as tendências, ainda, o turismo gastronômico e as férias com autocuidado.

Bonito está entre os 25 destinos destacados pelo levantamento. Conhecida como a Capital do Ecoturismo de Mato Grosso do Sul, a cidade tem um histórico de eventos esportivos e conta com uma das provas de corrida mais tradicionais do Centro-Oeste, a **Bonito 21k**. De olho na mudança de postura dos viajantes, os organizadores do evento adicionaram o ciclismo de estrada como nova modalidade – que ganhou destaque na pandemia e pode impulsionar a procura por inscrições na prova. Como estratégia de comunicação nas [redes sociais](#), a organização da **Bonito 21k** também aposta na dupla turismo de prática de atividade física e natureza. Eles apresentam ações que promovem passeios a pontos turísticos na cidade, gastronomia e rede de hotelaria. Vídeos promocionais que mostram Bonito como um destino que alinha a preservação do meio ambiente natural com um lugar ideal para prática de esportes completam as peças de comunicação. A estratégia deixa claro o potencial de agregar valor aos eventos ao unir aventura, descanso e conservação.

Em Três Lagoas, uma iniciativa inédita colocou em 2022 a cidade no circuito brasileiro de natação em águas abertas: a **travessia do Rio Sucuriú**. O nome da competição mostra o tamanho do desafio que reuniu atletas – homens e mulheres de diversas regiões do estado e do país. O evento teve como objetivo mais que apenas fomentar a prática de exercício físico, mas sobretudo proporcionar uma experiência esportiva agradável e realizadora para todos os praticantes e espectadores, com foco na melhora da qualidade de vida com responsabilidade social e ambiental.

Aliar ações que conectem atividades de aventura com natureza tem se mostrado o melhor caminho a seguir, principalmente em um estado com rica biodiversidade como o Mato Grosso do Sul. Parte dos mais de US\$ 330 bilhões que o setor deve faturar até 2027, segundo a consultoria [Allied Market Research](#), tem um imenso potencial de ficar na região e transformar o estado em um grande polo ecoturístico global – se o setor se movimentar na direção da sustentabilidade e do bem estar social.



DESENVOLVENDO UM PLANEJAMENTO QUE ENGLOBE ATIVIDADES ESPORTIVAS

O turismo internacional dá sinais fortes de plena recuperação pós-pandemia, segundo a [Organização Mundial do Turismo](#) (OMT). Somente no primeiro semestre de 2022, 474 milhões de turistas viajaram internacionalmente. Estima-se que quase a metade (207 milhões) viajaram entre junho e julho, período de verão no hemisfério norte. Esse valor é mais que o dobro dos números vistos nos mesmos dois meses do ano anterior.

Para o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, esta é uma janela de oportunidade que não ficará aberta para sempre.

Durante o 2022 [World Travel Market](#), principal evento de turismo

no planeta, o dirigente afirmou que é necessário repensar o turismo como “gerador de emprego”, sendo este um pilar econômico importante para o restabelecimento das economias, principalmente as emergentes. A OMT aposta na sustentabilidade como um motor para essa nova fase do turismo global. No Brasil, o setor também está aquecido e o faturamento no primeiro semestre foi de R\$ 94 bilhões, número 33% maior do que o registrado no mesmo período de 2021. Apenas no mês de junho, as atividades ligadas ao turismo geraram ganhos de mais de R\$ 16,4 bilhões. O país já é um dos principais expoentes quando o assunto é turismo de natureza e tem tudo para capitanear esse momento de ascensão do turismo globalmente. Como vimos, Mato Grosso do Sul reúne as características essenciais e tem boas chances de despontar entre os estados como motor para essa economia verde.

O governo do Mato Grosso do Sul espera que dentro de sete anos o estado seja o destino referência em experiências na natureza. Os números mostram que as cidades estão no caminho certo: Bonito registrou uma alta de 46% no número de visitantes entre janeiro e outubro deste ano, na comparação com 2019, período anterior à pandemia. No Pantanal, a movimentação de barcos-hotéis também cresceu 23% em relação a 2019. O interesse por natureza se mostra evidente e a tendência é o mercado de trabalho absorver novos trabalhadores.



OITO PONTOS IMPORTANTES PARA CONSTAR NO PLANEJAMENTO ECOESPORTIVO

Desenvolvimento sustentável

Adequar o evento sobre os quatro pilares de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU. São eles: social, ambiental, econômico e institucional. Desenvolver um projeto atendendo a essas dimensões pode agregar valor para a iniciativa, aumentando as chances de obter financiamento.

Considerar o planejamento já existente

A sociedade civil organizada e os governos costumam traçar estratégias para atingir objetivos dentro do setor turístico. O Mato Grosso do Sul lançou recentemente o [Mapa Estratégico para gestão do Turismo de 2023 a 2027](#). Algumas cidades, como Bonito, também contam com o Observatório do Turismo, que pode ajudar com dados sobre o mercado local.

Capacitação de pessoas e serviços

A experiência positiva do turismo passa pela qualidade dos serviços prestados. Elaborar um plano para capacitação da mão de obra com foco nos aspectos do meio ambiente natural e também do esporte como instrumento de qualidade de vida, pode ajudar no treinamento de líderes (condutores) de turismo de aventura, guias de turismo e monitores ambientais.

Buscar apoio financeiro

Iniciativas que integram atividades esportivas com preservação na natureza podem buscar recursos na iniciativa privada ou pública. Há diversos editais com recursos para fomentar atividades de bem-estar, lazer e cultura. Empresas privadas também podem apoiar tais iniciativas com objetivos estratégicos.

Estar atento às datas de eventos

O calendário esportivo geralmente é divulgado no começo do ano ou a cada início de semestre. Observar esse calendário e traçar estratégias para atrair os atletas e espectadores é importante. Compreender as demandas dos turistas de cada evento pode melhorar a experiência turística.

Envolver a comunidade

A comunidade local fornece uma grande parte da experiência turística, como abrir propriedades para passeios, opções de hospedagem e alimentação para turistas, além de serviços de orientação ou recepção. Como tal, são os maiores geradores de emprego e renda, por isso precisam ser envolvidos desde o início.

Projetos educacionais

A sustentabilidade do setor de turismo, principalmente o relacionado a preservação da natureza ou esportivo, passa pela educação. Oficinas, palestras e apoio a projetos educacionais em âmbito escolar podem ajudar a formar futuros entusiastas – pelo estilo de vida que conecta o meio ambiente natural e as atividades esportivas.

Manter-se fiel aos valores ecológicos

Analise o potencial impacto ambiental negativo que uma possível atividade pode ter. Realizar um estudo de capacidade de carga turística ajudará a avaliar e quantificar os principais riscos. É importante ficar atento a degradação do meio ambiente natural e possibilidade de redução na qualidade da experiência turística.

Fontes: [Conselho Estadual lança Mapa Estratégico do Turismo de MS 2023/2027 com três eixos de atuação](#). Portal do Governo de Mato Grosso do Sul, 2022. Beatricce Bruno. [Competições entram na agenda de eventos da Fundesporte](#). Portal do Governo de Mato Grosso do Sul, 2022. Fundesporte. [Delegação de MS encerra os Jogos Escolares Brasileiros com 51 medalhas e experiências inesquecíveis](#). Portal do Governo de Mato Grosso do Sul, 2022. Fundtur. [Meia Maratona Bonito 21k - 2020: Perfil do Turista](#). Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, 2022. Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul. [Relatório Sintético De Perfil Do Turista Mtb 24 Horas Solo 2019](#). Governo do Mato Grosso do Sul, 2019. Jéssica Rodrigues e Alexandra da Silva. [Ecoturismo e Turismo de Aventura: Entre a teórica e a prática](#). Anais Forum Internacional de Turismo do Iguassu, 2017. Enfoque MS. [Segundo Ministério do Turismo, Bonito está entre os 25 destinos tendência para 2022](#), 2022. Jornal Dia a Dia. [Esportes e ecoturismo: Uma Tendência em Alta no Brasil](#), 2022. Roteiro Bonito MS. [Dados do Ecoturismo no Brasil: Mercado e as Perspectivas](#), 2022. Paraíba Online. [Sebrae Nacional revela as grandes tendências do turismo](#), 2022. Natália Moraes. [Estudo mostra comportamento do turista no pós-coronavírus](#). Portal Ecoturismo, 2021. Imprensa UEMS. [InterUEMS inicia neste sábado em Dourados](#). UEMS, 2022. RCN67. [Competição no Rio Sucuriú reúne atletas de diversas regiões](#), 2022. Paulo Nonato de Souza. [Não é só ecoturismo! Bonito também é roteiro do esporte](#). Campo Grande News, 2021. Luciana Garcia. [Turismo de aventura nos passeios de Bonito os benefícios e estrutura!](#). Acquaviagens, 2020. Paulo Nonato de Souza. [Novo atrativo do turismo esportivo em Campo Grande](#). Campo Grande News, 2021. Ápice. [Muito além do entretenimento: descubra como os eventos esportivos movem diversos setores da economia](#), 2022. Abrape. [Números do Setor de Eventos](#), 2022. Semagro. [Mais uma vez Mato Grosso do Sul será palco do Sertões, que em 2022 será o maior rally do mundo](#). Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, 2022. Silvio Nascimento. [Alta no turismo em 2022 confirma potencial do Brasil](#). Poder 360, 2022. Anderson Sartori. [Perfil do Ciclista e Cicloturista em Santa Catarina \(Brasil\): aspectos socioeconômicos e suas motivações para o uso da bicicleta](#). Revista Turismo em Análise - RTA, 2022. Martins, P. C. S.; Silva, C. A. [Turismo de Natureza ou na Natureza ou Ecoturismo? Reflexões e contribuições sobre um tema em constante debate](#). Revista Turismo em Análise - RTA, 2022. Sanches, A. C., Sauer L.; Binotto, E. [Análise dos Estudos sobre Indicadores de Sustentabilidade no Turismo](#). Revista Turismo em Análise - RTA, 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 14 a 21 de novembro de 2022
<https://ecoturismo.ms.sebrae.com.br>

